



I - RELATÓRIO DE GESTÃO



João
Quarta Februdo
At

Pelo presente Relatório de Gestão vem a Direção do CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES (CPSSF) dar conhecimento dos aspetos que considera mais relevantes, relacionados com a atividade desenvolvida pela CPSSF, no exercício de 2022.

Assim:

O Quadro Social da CPSSF é o seguinte:

Número médio de funcionários	2022	2021
TOTAL	35	34
Efetivos	27	29
A termo	7	5
Estagiários	1	0

Colaboradores ao serviço de todas as Respostas Sociais	
Diretora Técnica	1
Administrativo	1
Cozinha	5
Animadora	1
Auxiliares Serviços Gerais	5
Ajudantes Ação Direta	18
Lavandaria/Lavadeira	2
Estagiária	1
Motorista	1

RESPOSTAS SOCIAIS – ATIVIDADE DESENVOLVIDA		Média Utentes	
		2022	2021
ERPI	Acolher e apoiar pessoas em idade sénior, em regime de permanência.	34	30
Centro de Dia – CD	Acolher e apoiar pessoas em idade sénior, em regime diurno no horário normal.	36	38
Apoio Domiciliário - AD	Apoiar ao domicílio pessoas em situação social de fragilidade e/ou em idade sénior, em regime de visitas ao seu domicílio	20	20

1 – EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA CPSSF DURANTE O ANO ECONÓMICO

1.1 – MANIFESTAÇÕES/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



Quark
Rendoso
A.M.

Durante o ano de 2022, por estarmos ainda a cumprir algumas restrições impostas pela pandemia COVID-19, não foram desenvolvidas atividades associativas de convívio e de angariação de fundos, como, por exemplo, jantares de angariação de fundos etc.

1.2 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A CPSSF atravessou um ano de alguma instabilidade financeira motivada pelos investimentos que realizou e por sofrer ainda os efeitos da pandemia COVID19 e suas contingências e dificuldades, e, por outro lado, com o agravamento dos preços, tendo registado um resultado positivo de 30.971,44€, o que traduz uma melhoria de 55.041,32€ nos resultados.

RESUMO DA DR		2022		2021	
Conta	Nome	DESPEASAS	RECEITAS	DESPEASAS	RECEITAS
61	COMPRAS ALIMENTAÇÃO	110 142,12		108 645,66	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	185 883,77		175 916,02	
63	GASTOS COM O PESSOAL	444 383,89		432 546,28	
64	AMORTIZAÇÕES	32 667,88		27 344,67	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	26 659,46		29 255,63	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	1 752,45		971,66	
		801 489,57		774 679,92	
71	VENDAS		0,00		0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		467 714,69		421 242,69
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		335 309,60		296 059,39
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		29 430,55		32 930,73
79	JUROS, DIVID. E OUT.RENDIM.SIMILARES		6,17		17,23
			832 461,01		750 250,04
	RESULTADOS		30 971,44		-24 429,88

Todas as demonstrações e valores estão expressos em euros.

1.2.1 – Receitas

A CPSSF continua a perseguir a melhoria sustentada da qualidade e eficiência das suas atividades, ao nível do envolvimento dos cidadãos na vida da CPSSF, ao nível dos utentes em alojamento, no apoio e assistência aos mais desfavorecidos/necessitados em residência própria, e no apoio às famílias, e ainda ao nível das despesas próprias.

Ao nível das receitas dos utentes verificou-se um acréscimo significativo no valor total. Em mais pormenor, conforme o quadro seguinte, verificou-se um decréscimo 2,50% na RS do Centro de Dia, com menos 2.217,24€, e do SAD com -3,62% e menos 1.919,22€. A RS ERPI registou um acréscimo de 47.389,50€ (+18,74%). As receitas relacionadas com as Cantina Social sofreram um ligeiro decréscimo.

	Variação N / N-1		2022	2021
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	46 472,00	11,03%	467 714,69	421 242,69
Quota dos Utilizadores	47 389,50	11,39%	463 539,69	416 150,19
Lar	51 525,96	18,74%	326 443,52	274 917,56
Centro Dia	- 2 217,24	-2,51%	85 986,51	88 203,75
Apoio domiciliário	- 1 919,22	-3,62%	51 109,66	53 028,88
Cantina Social	- 917,50	-18,02%	4 175,00	5 092,50



Lee
Quarta-feira

Os subsídios à exploração relacionados com as RS cresceram no global 19.081,70€ (+6,58%). De acordo com o quadro seguinte, decresceram o CD com uma redução de 8.275,35€, e o IEFP com menos 5.246,85€, e ainda os relacionados com o COVID-19 (-9.050,33€). Registaram subidas os do Município de Cantanhede com mais 2.115,28€, o AD com o maior aumento, no valor de 13.368,92€ (+20%), e o ERPI com crescimento de 6.891,07€. O crescimento das participações do Município de Cantanhede está relacionado com a pandemia COVID-19, assim como os apoios da Segurança Social para o mesmo efeito.

	Variação N/ N-1		2022	2021
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À	39 250,21	13,26%	335 309,60	296 059,39
<i>Subsídios Estado e outros EPúblicos</i>	39 250,21	13,26%	335 309,60	296 059,39
Segurança Social	19 081,70	6,58%	309 091,24	290 009,54
Centro Dia	- 8 275,35	-10,77%	68 583,69	76 859,04
Apoio domiciliário	10 524,59	12,88%	92 209,51	81 684,92
Lar idosos	16 832,46	12,80%	148 298,04	131 465,58
IEFP	1 222,40	122,24%	2 222,40	1 000,00
IAPMEI	- 2 874,60	-69,06%	1 288,00	4 162,60
Doações e Heranças	21 820,71	2459,36%	22 707,96	887,25

Nas receitas da exploração, no seu conjunto, as receitas dos Utentes e da Segurança Social, verifica-se que o Lar representa mais de metade (61,44%) do total das receitas, enquanto a participação da Segurança Social relativa ao Lar representa apenas 31,24%. Já quanto ao SAD as participações da Segurança Social representam 64,34% do total na categoria. A SS assegura 40,01% das receitas diretas das RS. As receitas dos utentes representam 59,99% da soma destas com as da SS.

RECEITAS CORRENTES	TOTAL RS	TotRS/TOTAL	UTENTES	SEG Social	SS/Tot.RS
Totais	772 630,93		463 539,69	309 091,24	40,01%
Lar (com complementos)	474 741,56	61,44%	326 443,52	148 298,04	31,24%
Centro Dia	154 570,20	20,01%	85 986,51	68 583,69	44,37%
Apoio domiciliário	143 319,17	18,55%	51 109,66	92 209,51	64,34%

Nos restantes Rendimentos e Ganhos, continuou a verificar-se ausência de receitas com eventos, uma vez que estes não se realizaram. Foram registadas receitas de 10.926,39€ de restituição de IVA decorrentes das obras efetuadas e das faturas de bens alimentares, mais 611,93€ de consignação de IRS. Do recálculo nos protocolos foi recebido da S. Social o valor de 2.010.75€, e de imputação de subsídios foi contabilizado o valor de 11.538,32€, mais 2.179,00€ de benefícios contratuais com trabalhadores, conforme quadro seguinte.



AM *Paulo José*
Quark

		Variação	2022	2021
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANH	-3 479,93	29 430,55	32 910,48
781	<i>Rendimentos suplementares</i>	-2 666,77	2 400,00	5 066,77
7813	Mavicol	0,00	0,00	0,00
7815	Refeições - Cantinas sociais	0,00	0,00	0,00
7816	Outros rendim. Suplem. Rapel	0,00	2 400,00	2 400,00
7817	Donativos/AngFundos	-2 666,77	0,00	2 666,77
782	Descontos pronto paga. obtidos	-27,35	0,00	27,35
786	outros Rendimentos e Ganhos	-20,24	0,00	20,24
788	<i>Outros</i>	-785,81	27 030,55	27 816,36
7881	Correções relativas a anos anteriores	-727,07	2 010,75	2737,82
7883	Imputação de subsídios para investi	197,82	11 302,46	11 104,64
7885	Restituição de impostos-IVA	-2 435,58	11 538,32	13 973,90
7886	Donativos/AngFundos	0,00	0,00	0,00
7887	Arredondamentos	0,02	0,02	0,00
7888	Outros não especificados	2 179,00	2 179,00	0,00

1.2.2 – Gastos

Nos gastos com a alimentação o valor sofreu uma ligeira alteração, com um pequeno acréscimo em relação ao último ano, no valor de 1.496,46€ (1,38%).

Despesas Com Alimentação	Variação N / N-1		2022	2021
CMVC	1 496,46	1,38%	110 142,12	108 645,66

As despesas de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) foram superiores às do ano de 2021 no montante de +9.967,75€ (+5,67%). As maiores descidas registraram-se nos custos de Conservação e Reparação (-11.525,11€) e gás (-4.835,85€). Os maiores aumentos foram nos custos de eletricidade (+15.327,70€) e nos gastos com Trabalhos especializados (+4.158,88€).

O quadro comparativo seguinte demonstra o valor de cada rubrica de despesas e faz a comparação com as despesas equivalentes do ano anterior.

	Variação	2022	2021
FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	9 967,75	185 883,77	175 916,02
<i>Serviços especializados</i>	-5 997,29	51 607,96	57 605,25
Trabalhos especializados	4 158,88	10 873,72	6 714,84
Publicidade e propaganda	0,00	0,00	0,00
Vigilância e segurança	-528,58	205,41	733,99
HONORARIOS	1 957,72	32 322,31	30 364,59
Comissões	-75,20	0,00	75,20
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	-11 525,11	8 191,52	19 716,63
Serviços Bancários	0,00	0,00	0,00
Outros	15,00	15,00	0,00
MATERIAIS	37,12	11 708,63	11 671,51
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 038,15	5 930,89	4 892,74
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00
Material de escritório	133,49	366,58	233,09
Artigos para oferta	-170,07	470,59	640,66
Saúde Utentes-Agulhas,seringas,analises	409,91	3 374,36	2 964,45
Material Decoração	140,00	140,00	0,00
Rouparia-babets,almofadas,resguardos,toalhas	-1 032,30	661,74	1 694,04
Outros materiais	-482,06	764,47	1 246,53



M. Raulo
Quark

<i>Energia e fluidos</i>	13 027,68	81 969,45	68 941,77
ELECTRICIDADE	15 327,70	42 815,65	27 487,95
COMBUSTIVEIS	-3 489,87	30 803,03	34 292,90
Gasoleo	1 354,98	11 064,52	9 709,54
Gás	-4 835,85	19 697,51	24 533,36
Água	1 189,85	8 350,77	7 160,92
Outros	41,00	41,00	0,00
Descontos e abatimentos	0,00		0,00
<i>Deslocações, estadas e transportes</i>	-17,48	24,58	42,06
<i>Serviços diversos</i>	2 917,72	40 573,15	37 655,43
Rendas e alugueres	0,00	202,95	202,95
COMUNICAÇÃO	84,84	3 069,24	2 984,40
SEGUROS	1 995,40	6 184,05	4 188,65
Contencioso e notariado	15,00	15,00	0,00
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	-953,76	27 862,50	28 816,26
OUTROS SERVIÇOS	1 776,24	3 239,41	1 463,17
Descontos e abatimentos	0,00	0,00	0,00
Encargos C/ utentes	0,00	0,00	0,00
Devoluções de OBS	0,00	0,00	0,00

A rubrica de Custos com o Pessoal registou um acréscimo pelo terceiro ano consecutivo, no valor de +11.837,61€, tendo o valor das remunerações aumentado em 9.051,13€, tendo o valor das contribuições aumentado em proporção no valor de 3.261,35€, e o valor da Segurança e Higiene registado um significativo aumento de 1.261,75€.

	Variação	2022	2021
Gastos com o pessoal	11 837,61	444 383,89	432 546,28
Remunerações	9 051,13	356 158,95	347 107,82
Indemnizações	-1 676,17	775,83	2 452,00
Encargos S/Remunerações	3 261,35	79 034,23	75 772,88
Seguros	-60,45	5 968,11	6 028,56
Segurança, Saúde e Higiene	1 261,75	2 446,77	1 185,02

Em relação aos restantes Gastos e Perdas, houve um decréscimo de quase 10%, no valor de -2.596,17€, em resultado de uma diminuição dos custos com IVA relativos a aquisições de imobilizado corpóreo.

	Variação	2022	2021
OUTROS GASTOS E PERDAS	-2 596,17	26 659,46	29 255,63
<i>Impostos</i>	-3 414,64	24 183,48	27 598,12
Imposto sobre o valor acrescentado	-2 950,03	24 006,41	26 956,44
Ativos Tangíveis	-2 810,39	15 976,93	18 787,32
Alimentação	-139,64	8 029,48	8 169,12
Imposto S Transportes Rodoviários	147,21	147,21	0,00
Taxas	-611,82	29,86	641,68
<i>Outros</i>	818,47	2 475,98	1 657,51
Correcções relativas a períodos ant	-738,89	375,18	1 114,07
Quotizações	1 500,00	1 500,00	0,00
Arredondamentos	205,95	213,89	7,94
Outros n especificados	-148,59	386,91	535,50



M. Realdoso
Juank

A CPSSF registou um aumento nos custos financeiros, nomeadamente nos juros, por se ter agravado a taxa correspondente para o valor em dívida.

	Varição	2022	2021
Gastos Financiamento	780,78	1 752,45	971,67
Juros suportados	780,78	1 752,45	971,67
Comissões bancárias	0,00	0,00	0,00

As dívidas a Instituições Financeiras estão a ser amortizadas em 2023, estando prevista a amortização do valor de 22.125,45€. Além destas dívidas bancárias, no total de 95.424,54€, a CPSSF tem dívidas a fornecedores correntes (49.931,97€) e de imobilizado (46.498,47€), e ao pessoal no valor de 56.513,17€ incluindo as cotizações sociais.

O valor dos ativos correntes é agora substancialmente inferior ao valor dos passivos correntes, confirmando uma tendência que se vem verificando desde 2019, relacionada com as dificuldades levantadas pela pandemia COVID-19, o que deixa antever algumas dificuldades de tesouraria e levanta algumas preocupações para o futuro se se mantiver esta tendência ou se houver algum agravamento das condições operacionais. A agravar o passivo corrente está o pagamento ao fornecedor das obras (46.498,47€) e a amortização do empréstimo bancário (22.125,46€) que são obrigações transitórias e devem estar regularizadas nos próximos 2 a 3 anos.

	2022	2021
Activo corrente	122 805,26	130 925,47
Passivo corrente	211 113,77	132 633,59

1.2.3 – Demonstração de Resultados

O resultado líquido do exercício sofreu uma significativa variação positiva de 55.401,32€ em relação ao ano passado, registando agora um valor positivo de 30.971,44€, principalmente por força do aumento significativo das receitas dos utentes e das receitas da Segurança Social, que acumularam um aumento de 85.722.21€. Os Custos com o Pessoal e de FSE sofreram agravamentos de 11.837,61€ e 9.967,75€ respetivamente.

Nos resultados, a		
2021	-24 429,88	Resultado ANO
Somar	46 472,00	Utentes
	-11 837,61	Pessoal (-)
	-3 500,18	Outros rendimentos
	-5 323,21	Amortizações (-)
Diminuir	39 250,21	Subsídios Estado (-)
	-1 496,46	Alimentação (+)
	-9 967,75	FSE (+)
	2 596,17	Outros Gastos (+)
	-791,85	Juros (+)
2022	30 971,44	Resultado ano 2021

Estes resultados, nas atuais condições muito difíceis, ainda assim refletem o continuado esforço da Direção no sentido do normal funcionamento da instituição, apesar das condições adversas provocadas pelo rescaldo da pandemia do COVID-19 que ainda faz sentir os seus efeitos, e do



Tei
Realidade
Frank
AA

aumento exponencial dos preços, continuando a fornecer os seus serviços com qualidade e segurança.



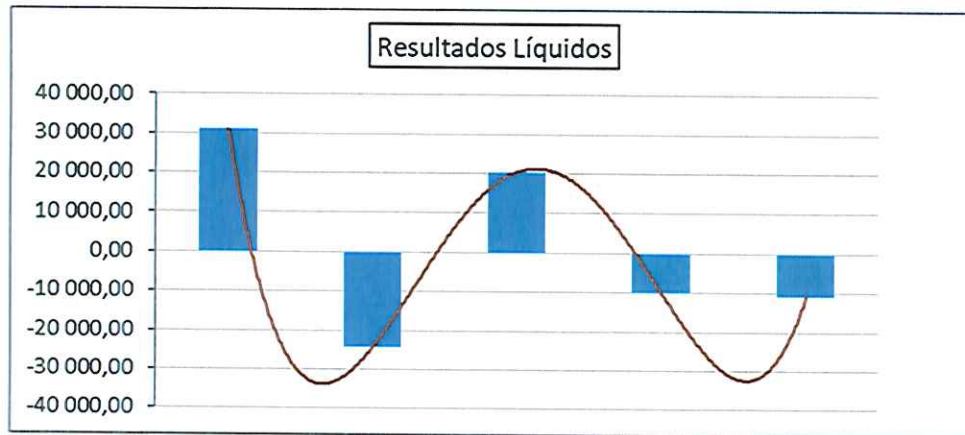
Os Resultados Operacionais foram positivos, com uma diferença de +61.516,38€ em relação ao ano anterior, estando a instituição com uma situação financeira controlada e sem incumprimentos.

Resultados comparados do exercício

RENDIMENTOS E GASTOS	Variação	PERÍODOS					
		2022	2021	2020	2019	2018	
Vendas e serviços prestados	11%	46 472,00	467 714,69	421 242,69	420 655,22	446 137,53	399 036,05
Subsídios, doações e legados à exploração	13%	39 250,21	335 309,60	296 059,39	307 711,46	256 165,20	247 739,42
Provisões específicas (aumentos/reduções)							
Variação nos inventários da produção							
Trabalhos para a própria entidade							
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1%	1 496,46	-110 142,12	-108 645,66	-101 490,72	-99 494,79	-95 222,31
Fornecimentos e serviços externos	-6%	9 967,75	-185 883,77	-175 916,02	-157 405,48	-155 830,68	-162 917,93
Gastos com o pessoal	-3%	11 837,61	-444 383,89	-432 546,28	-440 033,97	-448 081,77	-427 559,60
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)							
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)							
Provisões (aumentos / reduções)							
Outras imparidade (perdas / reversões)							
Aumentos / reduções de justo valor							
Outros rendimentos e ganhos	-1%	-3 500,18	29 430,55	32 930,73	30 468,09	35 180,94	73 795,95
Outros gastos e perdas	9%	-2 596,17	-26 659,46	-29 255,63	-9 720,78	-15 882,81	-4 736,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		61 516,38	65 385,60	3 869,22	50 183,82	18 193,62	30 135,02
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-19%	5 323,21	-32 667,88	-27 344,67	-29 315,61	-26 811,23	-38 214,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		56 193,17	32 717,72	-23 475,45	20 868,21	-8 617,61	-8 079,21
Juros e rendimentos similares obtidos		-11,06	6,17	17,23	12,20	44,36	62,10
Juros e gastos similares suportados		-780,79	-1 752,45	-971,66	-515,36	-1 485,52	-2 906,22
Resultados antes de impostos		55 401,32	30 971,44	-24 429,88	20 365,05	-10 058,77	-10 923,33
Imposto sobre o rendimento do período							
Resultado líquido do período		55 401,32	30 971,44	-24 429,88	20 365,05	-10 058,77	-10 923,33



Levi
Basilardo
Punk
M



2022	2021	2020	2019	2018
------	------	------	------	------

1.2.4 - Balanço

A saúde financeira da CPSSF atesta-se pela ausência de dívidas em mora, não havendo fornecedores em mora para além do acordado entre as partes, sendo os pagamentos feitos num prazo inferior a 60 dias.

Procedemos a lançamentos na contabilidade para correção de valores de períodos anteriores, como por ex. a regularização das comparticipações da Segurança Social, créditos de fornecedores e regularizações de CC de utentes e fornecedores. Estas alterações foram registadas na conta da 569 pois referem-se a custos e proveitos dos anos anteriores, conforme quadro seguinte. A regularização do saldo de caixa resulta da regularização da faturação que vinha a ser indevidamente emitida. Foram também regularizados os saldos irrecuperáveis de alguns utentes. A regularização do saldo de abertura refere-se a regularizações efetuadas em anos anteriores ao exercício de 2022.

Correções a exercícios anteriores			
Descrição	Contas		Valor
Comparticipação Seg. Social	75	7881	2 010,75
			2 010,75
Créditos Anos Anteriores Petrogal	78812	56911	-11 195,24
Regularização IEFP	6881		-375,18
Regularização de caixa		111	13 859,54
Regularização CC Fornecedores		68811	3 090,77
Regularização CC Faturação	56911	68812	12 698,95
Regularização CC Utentes Mal Parado		68815	15 552,31
			33 631,15
Saldo Abertura			39 737,78
Saldo Final			73 368,93

A relação entre o passivo corrente, fornecedores correntes e de imobilizado, ordenados e subsídios relativos a 2022 a pagar em 2023, e o ativo corrente, é bastante desfavorável aos ativos correntes, invertendo a tendência de equilíbrio de anos anteriores, tendo no entanto em atenção que as férias e respetivo subsídio e contribuições só serão pagas em junho do ano corrente.

O valor das dívidas aos fornecedores refere-se a valores correntes em pagamento, não havendo fornecedores em mora para além dos prazos de pagamento acordados.



Lee.
Raidoso
Quark

Não existem dívidas de utentes em mora, sendo o saldo da conta dos Utes, no valor de 4.877,00€, respeitante aos pagamentos das mensalidades em curso. Existe ainda na conta Gastos dos Utes os valores de 3.697,18€ que se refere a consumos de medicamentos e outros bens relacionados com a saúde e higiene, valor este a ser reembolsado dos utentes.

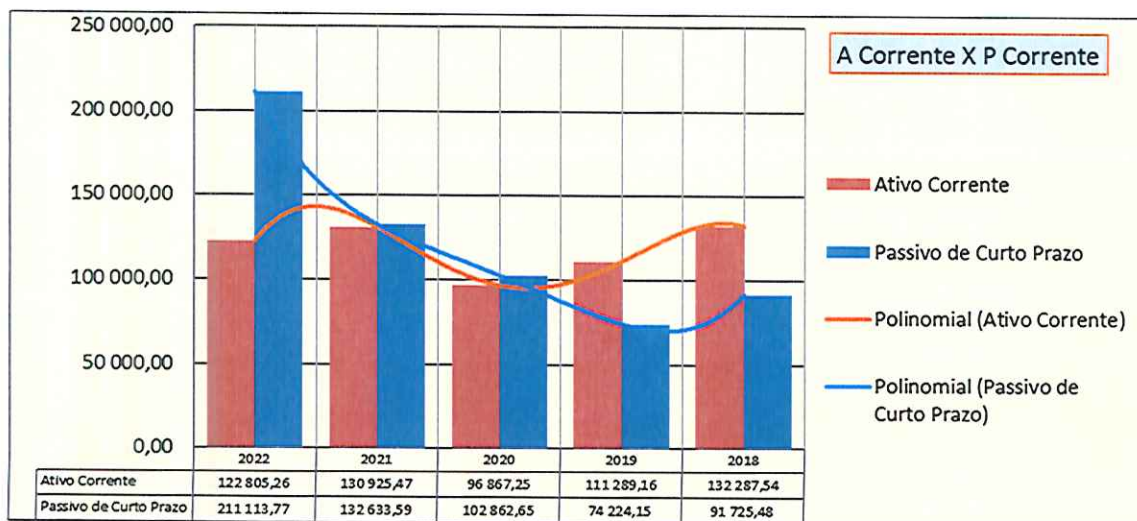
O valor das dívidas ao Estado (13.530.70€) refere-se principalmente à Segurança Social (10.619,20€) e ao IRS retido na fonte (2.911,50€) dos trabalhadores e dos serviços prestados em relação aos ordenados de dezembro, Férias e S. Férias. Estes últimos pagamentos só se vencem em junho de 2023.

O valor das Outras Contas a Pagar (125.525,64€) refere-se aos valores dos subsídios de férias (23.104,32€) e às férias (23.104,32€), mais os respetivos encargos sociais (10.304,53€), vencidos no dia 1 de janeiro de 2023, a pagamento em junho de 2023, a que se soma o valor em débito ao fornecedor novos Construtores (46.498,47) relativo à obra de reabilitação das instalações. Acresce ainda o valor de 26.586,18€ relativos aos vencimentos de dezembro de 2022 a pagar em janeiro 2023.



A. R. Cardoso
Juanke

RÚBRICAS	NO TA S	Variação	DATAS				
			2022	2021	2020	2019	2018
ACTIVO							
Activo não corrente							
Activos fixos tangíveis		20,35%	841 530,35	699 253,51	720 559,66	742 832,44	771 152,57
Activos intangíveis		-100,00%		2 063,80	4 239,57	1 637,25	2 203,81
Investimentos financeiros		58,85%	3 441,20	2 166,30	1 801,63	228,28	0,00
Investimentos em curso		-100,00%		81 114,36			
		7,69%	844 971,55	784 597,97	726 600,86	744 697,97	773 356,38
Activo corrente							
Inventários		-23,19%	1 598,11	2 080,56	1 910,71	2 001,31	1 684,30
Utentes		-85,59%	4 877,00	33 848,53	14 194,63	15 247,82	4 578,56
Estado e outros entes públicos						1 386,19	5 951,94
Diferimentos		19,02%	7 578,19	6 367,11	4 057,76	22 589,06	22 973,30
Outros activos financeiros						10 744,26	17 771,23
Caixa e depósitos bancários		22,70%	108 751,96	88 629,27	76 704,15	59 320,52	79 328,21
		-6,20%	122 805,26	130 925,47	96 867,25	111 289,16	132 287,54
Total do activo		5,71%	967 776,81	915 523,44	823 468,11	855 987,13	905 643,92
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO							
Fundos patrimoniais							
Fundos		0,00%	57 583,65	57 583,65	57 583,65	57 583,65	57 583,65
Reservas		0,00%	145 040,00	145 040,00	145 040,00	145 040,00	145 040,00
Resultados transitados		-53,31%	50 854,78	108 915,82	86 186,40	159 016,85	169 940,18
Outras variações nos fundos patrimoniais		-0,35%	398 914,09	400 325,72	411 430,36	422 535,00	433 639,64
Resultado líquido do período		-226,78%	30 971,44	-24 429,88	20 365,05	-10 058,77	-10 923,33
Total do fundo de capital		-0,59%	683 363,96	687 435,31	720 605,46	774 116,73	795 280,14
PASSIVO							
Passivo não corrente							
Fornecedores							
Financiamentos obtidos		-23,21%	73 299,08	95 454,55		7 646,25	18 638,30
		-23,21%	73 299,08	95 454,55	0,00	7 646,25	18 638,30
Passivo corrente							
Fornecedores							
Pessoal		32,10%	49 931,97	37 798,84	40 567,04	35 137,77	37 615,86
Estado e outros entes públicos		83,85%	26 586,18	14 461,07	9 850,87		
Financiamentos obtidos		11,92%	13 530,70	12 089,45	9 301,24	11 128,61	9 379,18
Outras contas a pagar			22 125,46	0,00	4 305,05		
Diferimentos		44,89%	98 939,46	68 284,23	38 838,45	27 957,77	44 730,44
		59,17%	211 113,77	132 633,59	102 862,65	74 224,15	91 725,48
Total do passivo		24,69%	284 412,85	228 088,14	102 862,65	81 870,40	110 363,78
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5,71%	967 776,81	915 523,45	823 468,11	855 987,13	905 643,92





M. Cardoso
A. Duarte

Em relação ao imobilizado, foi investido em 2022 o valor de 3.862,75€ em equipamento básico.

Nome		Situação	Valor Actual	Val.Amort.Exerc.
MAQUINA LAVAR ROUPA LG	Novo	Activo	550,01	91,63
		Sub-total por taxa:	550,01	91,63
		Sub-total por conta:	550,01	91,63
7 Camas; 7 Pares de guardas; 7 Colchões anti escaras	Novo	Activo	3 312,74	551,90
		Sub-total por taxa:	3 312,74	551,90
		Sub-total por conta:	3 312,74	551,90
		Total:	3 862,75	643,53

Foi também feito em 2022 um investimento no valor de 69.465,00€, para melhoria das condições do edifício, que somado ao investimento de 2021 dá o valor de total de 150.579,29€, de que ainda se encontra a pagamento o valor de 46.498,47€.

Não houve desinvestimentos durante o ano de 2022.

2 – SITUAÇÃO SOCIAL INTERNA/EXTERNA DA CPSSF

2.1 – Utentes e colaboradores

Apesar de todas as dificuldades naturais, das dificuldades internas e da conjuntura adversa, a CPSSF desenvolveu a sua atividade normalmente, tendo aumentado o seu volume de negócios, assim como aumentou o número de utentes em dois e o de colaboradores em um, apesar do momento algo conturbado que a vida da instituição atravessa devido à conjuntura do COVID-19.

2.2 – Na comunidade Gandaresa/Bairradina

Neste ano a CPSSF prosseguiu a sua política de consolidação e reforço da sua boa imagem e posição na sociedade Cantanhedense e na região Gândara/Bairrada.

É importante referir que a CPSSF continua a efetuar um esforço contínuo no sentido de reforçar a sua imagem na sociedade Gandaresa/Bairradina, quer através de novas iniciativas associadas ao acolhimento e poio à comunidade, pela oferta de atividades já conhecidas, mas substancialmente melhorados.

3 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nada a referir.

4 - EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ATIVIDADE

A análise da evolução da atividade em 2022 e nos primeiros meses de 2023, perspectiva, com reservado otimismo, se não a melhoria, pelo menos a continuação da situação até agora verificada. Assim, para o ano de 2023, a CPSSF prevê prosseguir a sua atividade como habitualmente, nomeadamente:

- Continuar a colaborar, dentro do possível, nas iniciativas que nos forem propostas pelos Órgãos do Poder Local e demais Organizações Públicas;
- Organização de eventos e ações de angariação de eventos;
- Divulgação nas Redes Sociais das atividades da CPSSF;



- Sensibilização das populações para as necessidades dos mais desprotegidos;
- Outras iniciativas com mérito reconhecido que sejam propostas por outras entidades.

A Direção considera que os resultados obtidos, a todos os níveis, pela CPSSF, reforçam a sua estabilidade, quer ao nível da sua relevância na sociedade, sendo da maior importância continuar a proporcionar aos utentes e restante comunidade a oportunidade de conviver e acompanhar os seus entes queridos.

Para o ano de 2023 prevê-se a continuação das condições observadas em 2022, ressalvando como fator de preocupação a continuidade, e possível agravamento, da guerra no leste Europeu que pode afetar os preços dos bens essenciais e dificultar a atividade da CPSSF.

5 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA CPSSF

Em termos de análise de curto prazo, verifica-se uma estabilidade ao nível da generalidade dos indicadores.

A rentabilidade da CPSSF situou-se dentro das nossas expectativas para o exercício, até porque se tratou de um ano em que apontámos para uma estratégia de manutenção/aumento de sócios/adeptos/aderentes, mesmo à custa do sacrifício do aumento dos preços.

Por último, é importante referir que todos os indicadores de produtividade tiveram uma evolução que consideramos bastante favorável.

6 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A CPSSF não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

7 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido do exercício passe para os anos seguintes sendo registado na conta de Resultados Transitados.

8 - AGRADECIMENTOS

A Direção da CPSSF aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada pelo Município de Cantanhede, pela Junta de Freguesia e por todos os amigos, utentes, fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Febres, 21 de abril de 2023

A Direção

Paula Fernanda Oliveira Cardoso

João Duarte

[Handwritten signature]

M. Jma Mto Sárcia MC

e.e. 30335
[Handwritten signature]

CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRECTO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		747 484,95	694 657,89
Pagamentos a fornecedores		-321 482,85	-278 923,49
Pagamentos ao pessoal		-402 494,07	-280 112,31
Caixa gerada pelas operações		23 508,03	135 622,09
Outros recebimentos / pagamentos		-12 133,69	-104 419,65
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		11 374,34	31 202,44
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		- 72 310,04	- 8 129,12
Activos intangíveis		-1 845,00	-1 845,00
Investimentos financeiros		-1 249,75	-897,41
Outros ativos		0,00	-4254,48
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0
Activos intangíveis		0,00	0
Investimentos financeiros		0,00	0
Outros ativos		0,00	0
Subsídios ao Investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		6,17	12,2
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-75 398,62	-15 113,81
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		191 055,26	0
Realização de fundos		2 400,00	0
Cobertura de prejuízos		0,00	0
Doações		0,00	11 547,98
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-95 630,72	0,00
Juros e gastos similares		- 1 752,45	-515,36
Outros pagamentos e gastos		0,00	-9 737,62
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		96 072,09	1 295,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		32 047,81	17 383,63
Caixa e seus equivalentes no início do período		76 704,15	59 320,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	23	108 751,96	76 704,15

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros


 Paula Fernanda V. Cardoso
 João Duarte

e.e. 38335

ERA NUMÉRICA, LDA
 Rua Mário Roldão, 15
 3070 - 322 Mira

CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(modelo para ESNL)

RÚBRICAS	NOT AS	DATAS	
		2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4.2	841 530,35	699 253,51
Activos intangíveis		0,00	2 063,80
Investimentos financeiros	5.2	3 441,20	2 166,30
Imobilizado em curso		0,00	81 114,36
		844 971,55	784 597,97
Activo corrente			
Inventários	7.2	1 598,11	2 080,56
Utentes		4 877,00	33 848,53
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/doadores/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		7 578,19	6 367,11
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		108 751,96	88 629,27
		122 805,26	130 925,47
Total do activo		967 776,81	915 523,44
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		57 583,65	57 583,65
Reservas		145 040,00	145 040,00
Resultados transitados		50 854,78	108 915,82
Outras variações nos fundos patrimoniais		398 914,09	400 325,72
Resultado líquido do período		30 971,44	-24 429,88
Total do fundo de capital	11	683 363,96	687 435,31
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		73 299,08	95 454,55
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		73 299,08	95 454,55
Passivo corrente			
Fornecedores		49 931,97	37 798,84
Pessoal		26 586,18	14 461,07
Estado e outros entes públicos		13 530,70	12 089,45
Financiamentos obtidos		22 125,46	0,00
Outras contas a pagar	12	98 939,46	68 284,23
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		211 113,77	132 633,59
Total do passivo		284 412,85	228 088,14
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		967 776,81	915 523,45

UNIDADE MONETÁRIA (1)

(1) - O euro

João Duarte
 Paula Fernanda V. Cardoso
 João Duarte

ERA NÚMÉRICA, LDA
 Rua Maria Roldão, 15
 3070 - 322 Mira

CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

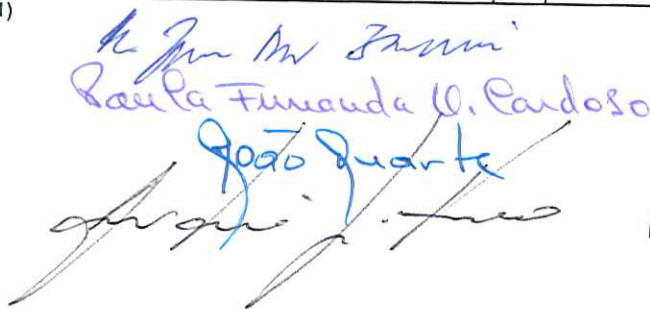
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(modelo para ESNL)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	467 714,69	421 242,69
Subsídios, doações e legados à exploração	10	335 309,60	296 059,39
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.3	-110 142,12	-108 645,66
Fornecimentos e serviços externos	8.2	-185 883,77	-175 916,02
Gastos com o pessoal		-444 383,89	-432 546,28
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Outras imparidade (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8.1	29 430,55	32 930,73
Outros gastos e perdas	8.3	-26 659,46	-29 255,63
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		65 385,60	3 869,22
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-32 667,88	-27 344,67
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		32 717,72	-23 475,45
Juros e rendimentos similares obtidos		6,17	17,23
Juros e gastos similares suportados		-1 752,45	-971,66
Resultados antes de impostos		30 971,44	-24 429,88
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		30 971,44	-24 429,88

UNIDADE MONETÁRIA (1)

(1) - O euro



Paula Fernanda W. Cardoso

João Duarte

@e.38335

Luís de

ERA NUMÉRICA, LDA
 Rua Mário Roldão, 15
 3070 - 322 Mira

João Regalado
Quark
AA

Anexo
Ao Relatório e Contas
do exercício económico de 2022
(de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022)

NOTA INTRODUTÓRIA

Anexo elaborado de acordo com a Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF – ESNL).

As posições não indicadas correspondem a situações não aplicáveis à Instituição, ou a sua apresentação e divulgação não é relevante.

Nota 1. Identificação da Entidade

O CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES (CPSSF), é uma Pessoa Coletiva de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, registada em 18 de julho de 1984 na Direção Geral da Segurança Social sob o n.º. 34/84, a folhas 62 e verso, cujos fins são “a piedade, o apostolado e a caridade” e “propõe-se contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, podendo coadjuvar e colaborar com os serviços públicos competentes ou com outras instituições particulares, num espírito de solidariedade humana, cristã e social”.

Para este efeito a CPSSF promoveu a instalação um centro de acolhimento, devidamente equipado para prosseguir as atividades que constam dos objetivos consagrados nos seus estatutos assim como adquiriu equipamentos para dar apoio domiciliário aos seus utentes.

O CAE é o 87301 e 88101, e encontra-se coletada na Repartição de Finanças de Cantanhede, enquadrada no Regime de Isenção do IVA ao abrigo do art. 9º do Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (CIVA), e com isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do art. 10º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, por desenvolver atividades de cariz humanitário e de Solidariedade Social, para as quais foi fundada, beneficiando do estatuto de Utilidade Pública.

As presentes Demonstrações Financeiras (DF) dizem respeito à atividade individual da CPSSF.

1.1. Designação da entidade

CPSSF – CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES (Instituição de Solidariedade Social - IPSS)

NIPC: 501382615

1.2. Sede e localização das instalações

Rua do Comércio, nº 22 – A - Chorsosa

3060-316 Febres

1.3. Natureza da atividade

A atividade da CPSSF é desenvolvida nos termos dos estatutos da instituição, e tem como desígnio, entre outros, o apoio aos idosos, às famílias, à integração social e comunitária, e, à proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, etc., estando atualmente a desenvolver a sua atividade principalmente em três Respostas Sociais para os idosos, o Lar, ou seja, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), o Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário.

Para dar cumprimento e satisfação aos estatutos nestas Respostas Sociais a instituição tem nos seus quadros os seguintes trabalhadores e utentes, a seguir discriminados, por Resposta Social:

O Quadro Social da CPSSF é o seguinte:

Número médio de funcionários	2022	2021
TOTAL	35	34
Efetivos	27	29
A termo	7	5
Estagiários	1	0

Colaboradores ao serviço de todas as Respostas Sociais	
Diretora Técnica	1
Administrativo	1
Cozinha	5
Animadora	1
Auxiliares Serviços Gerais	5
Ajudantes Ação Direta	18
Lavandaria/Lavadeira	2
Estagiária	1
Motorista	1

RESPOSTAS SOCIAIS – ATIVIDADE DESENVOLVIDA		Média Utentes	
		2022	2021
ERPI	Acolher e apoiar pessoas em idade sénior, em regime de permanência.	34	30
Centro de Dia – CD	Acolher e apoiar pessoas em idade sénior, em regime diurno no horário normal.	36	38
Apoio Domiciliário - AD	Apoiar ao domicílio pessoas em situação social de fragilidade e/ou em idade sénior, em regime de visitas ao seu domicílio	20	20

A repartição dos colaboradores e dos utentes pelas respostas sociais é a seguinte.

José Roldão
Guar

Quadro de Pessoal 2022								(MÉDIAS)		Trabalhad	Utentes
VALÊNCIAS	Trabalhadores Exclusivos		Trabalhadores Afetos			Trabalhadores gerais		FUNCIONÁRIOS TOTAIS	Utentes Média		
ERPI	12,25	Ajudantes Ação Direta		1,50	Auxiliares Serviços Gerais		5,55	TSS+Administ	19	34	
CD	5,00			2,48			1,8	Cozinha	9	36	
SAD	1,75			1,02			3,65	Outros	6	20	
	19		5		11			35	90		

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com período de reporte consistente com o ano civil e preparadas no pressuposto da continuidade das operações e no regime do acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da Instituição, tendo por base de mensuração o custo histórico, e de acordo com as normas contabilísticas do Sistema de Normalização Contabilística-ESNL (SNC-ESNL), regulado pelos diplomas legais mais relevantes que se seguem:

- DL n.º 158/2009.
- Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio.
- Portaria n.º 218/2015, de 23/7.
- Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aditada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.
- NCRF-ESNL Norma Contabilística e de Relato Financeiro – Entidades Setor Não Lucrativo.
- Aviso n.º 8257/2015
- Aviso n.º 8259/2015 de 29/07.
- Portaria n.º 220/2015, de 24/07.

Sempre que a NCRF-ESNL não respondam a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem à Instituição, em matéria de contabilização ou relato financeiro, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que apresente, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, fez-se recurso pela ordem indicada:

- Às NCRF e NI;
- Às normas internacionais de contabilidade (NIC), adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho de 2002;
- Às normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

A data do Balanço é 31 de dezembro de 2022, e todas as informações se referem ao período de relato, que é o do Ano Civil de 2022.

Todos os montantes se encontram expressos em Euros.

2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os pressupostos subjacentes, as características qualitativas e os critérios de mensuração adotados, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras do ano anterior.

Foi efetuada a divisão da conta corrente dos utentes por valências.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime do Acréscimo (periodização económica);
- Consistência de apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação;

José
Realdoso
Guarte

- Comparabilidade.

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a.1) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para o SNC) encontram-se registados ao custo considerado, que corresponde ao seu custo de aquisição, ao custo de aquisição reavaliado com base em índices de preços nos termos da legislação em vigor ou ao justo valor calculado com base em avaliações efetuadas por peritos independentes, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Instituição espera incorrer.

Os ativos adquiridos por meio de subsídios do governo são reconhecidos, de igual modo, pelo custo de aquisição ou produção.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, tendo em conta a sua vida útil. Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Bem	Anos
Terrenos e Recursos Naturais	0 anos
Edifícios e outras construções	6 a 50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento Transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	5 a 20 anos

Os terrenos não são amortizados por não sofrerem desvalorização pela utilização.

O edifício do imobilizado é o da sede e das instalações onde se desenvolvem as atividades da Instituição.

As despesas subseqüentes com manutenção e reparação que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que incorrem.

O ganho, ou a perda, resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorra.

a.2) Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como um ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos” e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação dos ativos são registados como gastos na demonstração dos resultados por naturezas do período a que respeitam.

a.3) Custo dos empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Exceto quando sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos em que os custos são capitalizáveis.

a.4) Inventários

As mercadorias estão valorizadas ao custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui todas as despesas incorridas até à entrada em armazém.

Se o valor realizável líquido for inferior ao custo, reconhecem-se perdas por imparidade.

A reversão das perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressas na demonstração de resultados como “Imparidade de inventários (perdas/reversões)”.

A Instituição utiliza o regime de inventário intermitente.

a.5) Contratos de construção - Obras

A Instituição reconhece os custos das obras de acordo com a data da sua entrada em funcionamento se for uma construção nova, caso em que integra o imobilizado, ou quando a obra estiver completa se for arranjo, manutenção ou reabilitação, caso em que é considerada

despesa corrente se não aumentar o período de vida útil e/ou não for considerada uma alteração significativa.

Jees -
Revisado
Guarte
AA

a.6) R dito

O rédito   mensurado pelo justo valor da contrapresta o recebida ou a receber, sem considera o dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios econ micos futuros associados   transa o fluam para a entidade, com as especifica es seguintes:

1. **Venda de bens:** o rédito   reconhecido quando todas as seguintes condi es são satisfeitas:
 - a. todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
 - b. a Institui o não mant m qualquer controlo sobre os bens vendidos;
 - c. os custos incorridos ou a incorrer com a transa o podem ser mensurados com fiabilidade.
2. **Presta o de serviços:** o rédito   reconhecido com referência   fase de acabamento da transa o   data de relato, desde que todas as condi es sejam satisfeitas, sendo usual o vencimento no final do Mês.
3. **Juros:** o rédito   reconhecido pelo valor bruto (antes de reten es de impostos), utilizando o método do juro efetivo, e inclui a quantia de amortiza o de qualquer desconto, pr mio ou outra diferença entre a quantia inicial escriturada da d vida e a sua quantia na maturidade. Quando juros não pagos tenham sido acrescidos na aquisi o, o recebimento subsequente de juros   distribuído entre os períodos pré e p s aquisi o, a somente a parte p s aquisi o   reconhecida como rédito.

a.7) Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Institui o irá cumprir com as condi es de atribui o dos mesmos, e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados   presta o de serviços decorrentes das respostas sociais convencionadas são reconhecidos como proveitos correntes.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados a investimentos no ativo imobilizado são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Nos casos em que os subsídios estejam relacionados com ativos fixos tangíveis não depreciáveis, ou ativos intangíveis com vida útil indefinida, serão mantidos no capital próprio. Subsídios do Governo reembolsáveis são reconhecidos como passivos, e como tal registados e apresentados. O eventual benefício decorrente da isenção ou bonificação de juros não é registado como ganho.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Outros subsídios do Governo são reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

a.8) Efeitos de alterações em taxas de câmbio

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Instituição) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

a.9) Imposto sobre o rendimento do período

O gasto referente ao imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente apurado.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Instituição de acordo com as regras fiscais em vigor.

Jesus
Requidoso
Quark

a.10) Instrumentos financeiros

a. Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período e as reversões nos rendimentos.

b. Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

O custo dos juros incorrido com empréstimos é reconhecido na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica).

c. Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo valor do custo.

d. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos montantes líquidos de valores em caixa e nos depósitos à ordem.

a.11) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição e referem-se aos montantes pagos ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

a.12) Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

a.13) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos funcionários incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, comissões e outras retribuições adicionais que forem decididas pontualmente pelo órgão de gestão.

a) As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

b) Outras políticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas anteriormente foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Na data do balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados nas demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3. 2. Alterações das políticas contabilísticas

Yéssé
Reardoso
Ruante

Para além da alteração no registo das despesas individuais dos utentes, que passaram a ser registados na conta 278 a débito e a crédito, funcionando esta conta como uma conta corrente, não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas da Instituição.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 ocorreram algumas correções de erros contabilísticos de períodos anteriores. Estes valores, com exceção da regularização das participações da Segurança Social que afetaram a conta de proveitos, foram regularizados por conta da 569 pois referem-se a custos e proveitos dos anos anteriores, conforme quadro seguinte. A regularização do saldo de caixa resulta da regularização da faturação que vinha a ser indevidamente emitida. Foram também regularizados os saldos irrecuperáveis de alguns utentes.

Correções a exercícios anteriores			
Descrição	Contas		Valor
Comparticipação Seg. Social	75	7881	2 010,75
			2 010,75
Créditos Anos Anteriores Petrogal	78812	56911	-11 195,24
Regularização IEFP	6881		-375,18
Regularização de caixa	56911	111	13 859,54
Regularização CC Fornecedores		68811	3 090,77
Regularização CC Faturação		68812	12 698,95
Regularização CC Utentes Mal Parado		68815	15 552,31
			33 631,15
Saldo Abertura			39 737,78
Saldo Final			73 368,93

3.5. Estimativas

Os custos que pela sua natureza não foi possível atribuir em exclusivo a uma Resposta Social determinada foram repartidos por todas as Respostas Sociais com recurso a uma percentagem ponderada, calculada com base no nº de utentes, de funcionários de cada RS e da utilização das instalações e equipamentos, processo este também aplicado às receitas que não se destinavam a uma Resposta Social determinada.

Júlio

% Utentes	Trabalha Exclusivos	%Traba	%Utentes	TOTAL trabalhado res	% dos Trabalhadores	% Ponderada
		TrabAfet	TrabGera			
37,78%	12	2	6	19	55%	62,34%
40,00%	5	2	2	9	27%	18,63%
22,22%	2	1	4	6	18%	19,03%
100,00%	19	5	11	35	100,00%	100,00%

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1. As bases de mensuração e os métodos de depreciação utilizados, bem como as vidas úteis dos ativos fixos tangíveis estão descritos na alínea a) do ponto 3.1.

4.2. Durante os exercícios compreendido entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022 o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o que se segue. Às amortizações acumuladas do quadro foram feitas correções de pormenor por retificação de taxas.

2021								
	Terras e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	145 040,00	794 390,44	89 189,13	175 054,64	8 848,35	145 425,12	-	1 357 927,68
Aquisições	-	-	3 862,65	-	-	-	81 114,36	84 977,01
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	145 040,00	794 390,44	93 031,78	175 054,64	8 848,35	145 425,12	81 114,36	1 442 904,69
Depreciações acumuladas e perdas por								
Saldo inicial	-	241 696,39	87 637,06	161 284,32	8 848,35	137 901,90	-	637 368,02
Depreciações do exercício	-	17 446,46	1 153,81	2 890,80	-	3 677,83	-	25 168,90
Alienações/abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	259 142,85	88 790,87	164 175,12	8 848,35	141 579,73	-	662 536,92
Activos líquidos	145 040,00	535 247,59	4 240,91	10 879,52	-	3 845,39	81 114,36	780 367,77

2022								
	Terras e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	145 040,00	794 390,44	93 031,78	175 054,64	8 848,35	145 425,12	-	1 361 790,33
Aquisições	-	150 579,29	-	22 301,63	-	-	-	172 880,92
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	145 040,00	944 969,73	93 031,78	197 356,27	8 848,35	145 425,12	-	1 534 671,25
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	259 142,85	88 790,87	164 175,12	8 848,35	141 579,73	-	662 536,92
Depreciações do exercício	-	20 458,05	1 153,81	7 351,13	-	1 641,09	-	30 604,08
Alienações/abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	279 600,90	89 944,68	171 526,25	8 848,35	143 220,82	-	693 141,00
Activos líquidos	145 040,00	665 368,83	3 087,10	25 830,02	-	2 204,30	-	841 530,25

Os valores das aquisições constam dos bens do quadro seguinte:

Dee
Reaudoso
Quark

Mapa contabilístico - por conta imobilizado							
Exercício de 2022, Data compra: 01-01-2022 a 31-12-2022							
Conta	Func.	Código	Nome	Valor Inicial	Valor Actual	Vlr. Amortizado	Valor Líquido
4332	2022	2021-002	Remodelação Instalações CENTRO	150 579,29	150 579,29	3 011,59	147 567,70
			Sub-total por ano:	150 579,29	150 579,29	3 011,59	147 567,70
			Sub-total por conta:	150 579,29	150 579,29	3 011,59	147 567,70
4334	2022	2022-001	AQ-53-SI Dacia Lodgy Stepway Blue DCI	22 301,63	22 301,63	4 460,33	17 841,30
			Sub-total por ano:	22 301,63	22 301,63	4 460,33	17 841,30
			Sub-total por conta:	22 301,63	22 301,63	4 460,33	17 841,30
			Total:	172 880,92	172 880,92	7 471,92	165 409,00

O valor do imobilizado em curso refere-se à obra de requalificação das instalações.

4.5. Valor dos Ativos fixos tangíveis expresso por quantias revalorizadas

A Instituição não possui ativos fixos tangíveis revalorizados.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 Não há ativos intangíveis.

5.2 O valor dos investimentos financeiros (3.441,20€) refere-se aos valores do FCP/FGT.

6. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Durante o período de 2022 a Instituição não capitalizou custos de empréstimos obtidos.

7. INVENTÁRIOS

7.1. As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, bem como a fórmula de custeio usada estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

7.2. Em 2022 e em 2021, os inventários da Instituição são detalhados conforme se segue:

	2022			2021		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias			-			-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 598,11		1 598,11	2 080,56		2 080,56
Produtos e trabalhos em curso			-			-
(...)						
	1 598,11	-	1 598,11	2 080,56	-	2 080,56

7.3. O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2022 e em 2021 é detalhado conforme se segue:

Yee

	2022			Total
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	(...)	
Saldo inicial		2 080,56		2 080,56
Compras		109 674,71		109 674,71
Regularizações		(15,04)		(15,04)
Saldo final		1 598,11		1 598,11
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	-	110 142,11		110 142,11

	2021			Total
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	(...)	
Saldo inicial		1 910,71		1 910,71
Compras		109 019,92		109 019,92
Regularizações				204,41
Saldo final		2 080,56		2 080,56
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	-	108 850,07		108 645,66

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. As políticas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinação da fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços estão descritos na alínea a) do ponto 3.1.

8.2. A repartição de custos gerais, não diretamente atribuíveis a cada Resposta Social, de acordo com o ponto 3.5, foi feita com base na percentagem de repartição apurada de acordo com o quadro seguinte. Nestas contas foram considerados os trabalhadores em estágio remunerado.

2022	Descrição		
Pessoal	19,3	9,3	6,4
Utentes	34	36	20
Pessoal	55,14%	26,51%	18,34%
Utentes	37,78%	40,00%	22,22%
Ponderação	62,34%	18,63%	19,03%

O valor do custo mensal por utente foi apurado da seguinte maneira:

Custo Total S/Amortização	768 040,91	478 806,47	143 075,05	146 159,40	768 040,92
2022	R. S.	ERPI	CD	SAD	
% Repartição	Ponderação	62,34%	18,63%	19,03%	100,00%
Utentes	90	34	36	20	90
Custo Mensal Utente	711,15	1 173,55	331,19	609,00	

8.3. Quantia de cada categoria significativa de rendimento reconhecida durante o período.

*Yves
Raudoso
Quark*

Receitas Totais			
	2022	2021	Variação
Vendas	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	467 714,69	421 242,69	46 472,00
Subsídios à Exploração	335 309,60	296 059,39	39 250,21
Outros rendimentos	40 250,62	32 930,72	7 319,90
Juros	6,17	17,24	-11,07
Imparidades / reversões	0,00	0,00	0,00
TOTAL	843 281,08	750 250,04	93 031,04

As participações da Segurança Social representam 40,01% do total das receitas com os utentes.

RECEITAS CORRENTES	TOTAL RS	TotRS/TOTAL	UTENTES	SEG Social	SS/Tot.RS
Totais	772 630,93		463 539,69	309 091,24	40,01%
Lar (com complementos)	474 741,56	61,44%	326 443,52	148 298,04	31,24%
Centro Dia	154 570,20	20,01%	85 986,51	68 583,69	44,37%
Apoio domiciliário	143 319,17	18,55%	51 109,66	92 209,51	64,34%

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

10.1 A Instituição reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios à exploração do governo e de outras entidades públicas, que representam 40,28% do total das receitas:

Subsídios à exploração	2022				Subsídios à exploração	2021			
	Seg. Social	IEFP	Junta Freguesia	IAPMEI		Seg. Social	Munic. Cantan.	Junta Freguesia	IAPMEI
Entidades					Entidades				
Quantia Escriturada no Início	309 091,24	2 222,40	0,00	1 288,00	Quantia Escriturada no Início	290 009,54	4 162,60	1 000,00	887,25
Reconciliação	0,00	0,00	0,00	0,00	Reconciliação	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia Escriturada no Final	309 091,24	2 222,40	0,00	1 288,00	Quantia Escriturada no Final	290 009,54	4 162,60	1 000,00	887,25

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1. As bases de mensuração e políticas contabilísticas utilizadas na contabilização de instrumentos financeiros estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

11.2. Durante o exercício de 2022 e 2021, ocorreram os seguintes movimentos relativos aos Fundos Patrimoniais.

Jur

2022				
	Saldo Inicial 01-01-2022	Aumentos	Reduções	Saldo Final 31-12-2022
Fundos	57 583,65			57 583,65
Reservas	145 040,00			145 040,00
Resultados transitados	108 915,82	11 195,24	69 256,28	50 854,78
Outras variações nos Fundos patrimoniais	410 216,55		11 302,46	398 914,09
Resultado Líquido do período		30 971,44		30 971,44
Total dos Fundos Patrimoniais	721 756,02	42 166,68 -	80 558,74	683 363,96

2021				
	Saldo Inicial 01-01-2021	Aumentos	Reduções	Saldo Final 31-12-2021
Fundos	57 583,65			57 583,65
Reservas	145 040,00			145 040,00
Resultados transitados	86 186,40	22 729,42		108 915,82
Outras variações nos Fundos patrimoniais	411 430,36		11 104,64	400 325,72
Resultado Líquido do período			24 429,89	(24 429,89)
Total dos Fundos Patrimoniais	700 240,41	22 729,42 -	35 534,53	687 435,30

11.3. Ativos financeiros dados em garantia ou penhor ou promessa de penhor.

No exercício a Instituição não deu ativos financeiros em garantia ou em penhor.

11.4. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano.

a) Dívidas a instituições de crédito não corrente – 73.299,08€.

	Corrente	Não corrente	Total
Financiamento bancário	22 125,46	73 299,08	95 424,54
Locações			-
Descobertos bancários			-
Desconto de saques			-
Total	22 125,46	73 299,08	95 424,54

11.5. O valor dos Investimentos Financeiros, no valor de 3.441,20€, refere-se aos valores entregues ao Fundo de Compensação dos Trabalhadores 2.941,20€, mais uma participação de 500,00€ no capital da CCAM.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de funcionários ao serviço de Instituição no final do período foi de 34 e não existem outros benefícios concedidos além dos previstos na lei como obrigatórios.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 21 de abril de 2023.

13.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

No período que decorreu entre 1/01/2023 e 21/04/2023 não foram detetadas quaisquer situações que impliquem o reconhecimento de alterações às demonstrações financeiras reportadas a 31/12/2022.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o art.º 2º do DL 534/80 de 7 de novembro, declara-se que não existem dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.

Mais declaramos que, de acordo com o n.º 1 do art.º 21 do DL 411/91 de 17 de outubro, não há débitos em mora a Segurança Social e não há acordos de pagamento celebrados com essa entidade.

A Instituição não possui sucursais.


15. OUTRAS DIVULGAÇÕES


Nada a declarar.

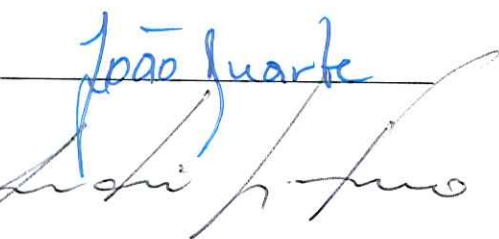
Febres, 21 de abril de 2023.

A Direção

O contabilista certificado


Paula Fernanda O. Cardoso


N.º 38335



ERA NUMÉRICA, LDA
Rua Mário Roldão, 15
3070 - 322 Mira
